Operações Baal e Fogo Amigo

# PF mira CACs e PMs suspeitos de desvio de armas

### PEPITA ORTEGA

A Polícia Federal e Ministérios Públicos estaduais deflagraram ontem duas operações contra a venda ilegal de armas e munições para facções criminosas e um grupo voltado à prática de roubos na modalidade "novo cangaço". As investigações apuram o envolvimento de CACs – categoria formada por colecionadores, atiradores desportivos e caçadores -, policiais militares e lojistas em desvios de armamentos para abastecer os criminosos.

"As ações investigadas constituem uma modalidade de conflito proveniente da evolução de crimes violentos contra o patrimônio, no qual grupos criminosos subjugam a ação do poder público por meio do planejamento e execução de roubos que causam verdadei-ro terror social", disse a PF sobre o novo cangaco.

Em uma das ofensivas, bati-

zada de Operação Baal e aberta em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público de São Paulo, quatro CACs foram presos. Eles são suspeitos de ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC) e de usar o registro da categoria para desviar armas. Agentes cumpriram 12 ordens de prisão temporária e 24 mandados de busca e apreensão, em São Paulo, na Bahia, no Maranhão e no Piauí. Foi decretado o bloqueio de bens dos investigados no valor de até R\$ 4 milhões.

Durante as diligências, foram apreendidas diversas armas, inclusive fuzis, explosivos, pólvora, granadas caseiras e coletes balísticos. Também foram encontrados, em uma casa no interior do Maranhão, peças de fardamento usado por policiais.

SARGENTO. Já na Operação Fogo Amigo, a PF identificou um sargento da Polícia Militar de Pernambuco como o "principal fornecedor de armas e munições" da facção criminosa Honda.

### 'Novo cangaço

Armas abasteciam grupo que praticava assaltos a bancos e empresas de valores, diz investigação

A PF resgatou diálogos que remetem à venda ilegal de armas do sargento Josenildo de Souza Silva para a Honda. Relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) indica que ele movimentou, entre 2021 e 2023, R\$ 2,1 milhões, "totalmente incompatíveis com rendimentos de sargento da PM".

De acordo com o inquérito, a obtenção das armas se dava por meio de inserção de informação falsa em sistemas de fiscalização. Além do sargento, foram identificados outros 19 suspeitos de integrar a quadrilha. A PF pediu a prisão preventiva dos investigados, solicitação acolhida pelo juiz Eduardo Ferreira Padilha, que determinou o bloqueio de até R\$ 10 milhões dos alvos da Fogo Amigo.

Em março, o Estadão revelou que relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou que o Exército emitiulicenças de CACs para condenados por crimes como tráfico de drogas e homicídio, foragidos e cidadãos que podem ter sido usados como "laranjas" do crime organizado.

A defesa do sargento Josenildo não havia sido localizada até a noite de ontem.



### TCU: Lula pode ficar com relógio de R\$ 60 mil

Área técnica do Tribunal de Contas da União entendeu que Lula não precisa devolver relógio Cartier avaliado em R\$ 60 mil que ganhou no primeiro mandato, em 2005. Auditoria concluiu que presentes de alto valor devem ser devolvidos à União. Mas, no caso do petista, isso não foi recomendado, pois o entendimento não pode ser aplicado de forma retroativa.



## Gonet pede que STF derrube anistia de Tarcísio

A Procuradoria-Geral da República pediu ao Supremo Tribunal Federal a derrubada da lei que anistia multas aplicadas em São Paulo durante a pandemia de covid-19. O projeto convertido em lei é iniciativa do governador Tarcísio de Freitas. O procurador-geral, Paulo Gonet, disse que a legislação é inconstitucional porque viola o dever de proteção à vida. •